



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

## COVILHÃ

ACTA N.º 01/2007

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2007  
INICIADA ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 18 HORAS.

---

<b>SUMÁRIO:</b>	<b>FL.</b>
- ABERTURA.....	<b>02</b>
- ANTES DA ORDEM DO DIA.....	<b>05</b>
- ORDEM DO DIA.....	<b>08</b>
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	<b>12</b>
- ENCERRAMENTO.....	<b>12</b>

**ACTA N.º 01/2007****ABERTURA**

Aos dois dias do mês de Março de dois mil e sete, nas instalações da Assembleia Municipal sitas na Rua Conde da Ericeira, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal do Concelho da Covilhã, sob a presidência do Ex.mo Senhor **Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira** com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS****1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA****2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**2.1** - Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade e Situação Financeira do Município;

**2.2** - Empréstimos Bancários – Adjudicação;

**2.3** - Constituição do Conselho Municipal de Educação;

**2.4** - Aquisição de 148 Fogos Construídos em Empreendimento de Habitação de Custos Controlados, no Tortosendo;

**2.5** - Informação e Debate sobre Centros Históricos do Concelho.

A sessão foi secretariada pelo 1.º e 2.º Secretários, respectivamente Senhores Victor Manuel Garcia Rebordão e Carlos Alberto Matos Mendes. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: Dr. Luís Manuel Carreira Fiadeiro, Prof. Bernardino Gata da Silva, Dra. Maria do Rosário Figueiredo Gomes de Brito, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Dr. Carlos Manuel Esteves de Sousa, Marco António Barreiros Gabriel, Dra. Maria da Ascensão Albuquerque Amaral Figueiredo Simões, Dr. Domingos Sousa Beato, Dr. Artur Campos Meireles da Fonseca, João Manuel Pinto, Dr. José Curto Pereirinha, Dra. Telma Catarina Dias Madaleno, João Manuel Barqueiro Lanzinha, Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dr. Rui António Nabais Cordeiro Lourenço, Ricardo Emanuel Proença Abreu, Dr. José Simões Soares, Dr. David José Carriço Raposo da Silva, Dr. João Rosa de Almeida, Abel Fernando Pereira Cardoso, Dra. Ana Maria de Jesus Monteiro, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Prof. José Flávio Martins, Hélio Jorge Simões Fazendeiro, Dra. Maria Filomena Palma Cordeiro Pires Figueiredo Gomes, Isilda da Silva Barata, Eng.º Francisco José Puebla Simões, Dr. Carlos José Jesus Duarte Mineiro, Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro, Luís Filipe de Matos Pais e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, José Luís Antunes Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Luís Martins Gomes (Aldeia de Souto), Jerónimo Carvalho Barata (Barco), José Manuel Escodenga Nunes (Canhoso), José Martins Carrola (Cantar- Galo), António Geraldês Ramos (Casegas), Paulo Jorge Alves Rodrigues (Cortes do Meio), Carlos Francisco (Coutada), Carlos do Carmo Martins (Conceição), António Manuel Garcia Rebordão (Santa Maria), Dr. Victor Manuel Tomás Ferreira (São Martinho), Victor Manuel Garcia Rebordão (São Pedro), José Duarte Minhoto (Dominguiso), Enf. António Mendes Paulo (Erada), Enf. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais (Ferro), António Canário Marques da Silva (Orjais), Joaquim Carvalheiro dos Santos (Ourondo), Leonor Cristina Adriano Lopes Cipriano (Paul), José do Nascimento Curto Costa (Peraboa), Fernando José Gonçalves Casteleira (Peso), Fausto Herculano Branco Baptista (S. Jorge da Beira), José Rafael Lourenço Ferreira (Sarzedo), Dr. Jorge Manuel da Cruz Ramos Silva (Sobral de S. Miguel), Carlos Alberto Matos Mendes (Teixoso), Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira (Tortosendo), Luís Filipe Fabião Pessoa (Unhais da Serra), Arménio Marques Matias (Vale Formoso), João Casteleira Ferreira (Vales do Rio), Armindo Fonseca Geraldês Rosa (Verdelhos) e Jerónimo Berrincha dos Santos (Vila do Carvalho). -----

Não compareceram os Excelentíssimos Senhores: **Prof. João Manuel da Costa Correia, Dr. Jorge Manuel Roque Batista Fael e Prof. José Joaquim Pinto de Almeida (Boidobra)**. -----

Verificada a existência de “quorum”, o Excelentíssimo Presidente da Mesa deu por **iniciados os trabalhos da presente sessão**. -----

## **PRESENCAS DA CÂMARA**

--- Estiveram presentes o Ex.mo Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal, Prof. João Manuel Proença Esgalhado, os Senhores Vereadores, Prof. Joaquim António Matias, Dr. Vítor Manuel Pinheiro Pereira, Dr. José Armando Serra dos Reis, Dr. Luís Manuel Fino Gil Barreiros e a funcionária que apoia a Assembleia Municipal, Chefe de Secção Olinda Maria Alves Quintela Barata Carrola. -----

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

### **EXPEDIENTE**

- Ofício n.º GAP da Câmara Municipal da Covilhã a responder aos requerimentos do Senhor Dr. Jorge Fael;
- Ofício n.º 226/CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco da Covilhã, a solicitar a indicação de 4 elementos da Assembleia Municipal. O senhor Presidente da Assembleia, solicitou a indicação, durante a próxima semana, de dois Membros ao PSD, um Membro ao PS e um Membro ao PCP;
- Ofício da Juventude Musical Portuguesa, a convidar para o 6.º Concurso de Instrumentos de Arco “Júlio Cardona”;
- Ofício n.º 146 do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, a remeter um pedido de ajuda, dos alunos do 6.º Ano, para adquirirem um computador portátil para um colega que está com problemas de saúde;
- Ofício n.º 02/EMAEIOT – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, convida à participação em iniciativas sobre a Igualdade e não Discriminação nas Comemorações do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos 2007;
- Ofício n.º 55 do Grupo Humanitário dos Dadores de Sangue, a convida para as Comemorações do Dia do Dador;
- Ofício Circ. n.º 27/2007-JC da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à Conferência “Mobilidade nos Municípios: Organização e Financiamento do Transporte Público”;
- Ofício Circ. n.º 25/2007 da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à Conferência Temática “Cidades Criativas”;
- Ofício Circ. n.º 23/2007-AG da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a enviar o parecer aprovado pelo Conselho Directivo sobre o Quadro de Referência Estratégico Nacional;
- Ofício Circ. n.º 9/2007-ECO da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a informar que o Conselho Directivo aprovou as linhas gerais da metodologia e da calendarização no processo de Transferências de Competências.

**APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 01 DA SESSÃO DE 03 de MARÇO DE 2006**

--- Submetida a acta, previamente enviada por fotocópia a todos os membros convocados, à apreciação, pronunciou-se sobre ela o Senhor Prof. Reis Silva (**doc. 1**). --

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou, o Senhor Prof. Reis Silva, que todas as aprovações em minuta têm efeitos imediatos e que nunca foi imputada qualquer responsabilidade aos Serviços Administrativos e nem o será enquanto for Presidente da Assembleia. -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata, disse: “É a primeira vez que acontece o excesso de zelo de uma Bancada, que sabe perfeitamente que as aprovações são em minuta. Esse excesso de zelo é apenas para mostrar algum trabalho. Penso que o Partido Comunista é capaz de fazer melhor. Porque este espectáculo põe em causa toda a Assembleia. Não é comum isto acontecer. De maneira que eu tenho que verberar activamente a sua intervenção. Aduzindo ainda, o facto de subliminarmente, a ideia de que alguém passaria para a funcionária de apoio desta Assembleia alguma responsabilidade. Claro que isto, Senhor Deputado, só na sua cabeça é que existe”. -----

--- Colocada a acta à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

**INTERVENÇÕES**

--- O Senhor Prof. Reis Silva, apresentou um Voto de Pesar, pelo falecimento do Senhor António Pinto Simões da Cunha (**doc. 2**). -----

--- Não havendo objecção, colocada a Proposta à votação, foi **aprovado por unanimidade um voto de pesar, em memória do Senhor António Pinto Simões da Cunha**. -----

--- A Senhora Dra. Telma Madaleno, apresentou uma Recomendação, à Câmara Municipal, para a realização da Carta do Património Arquitectónico (**doc. 3**). -----

--- O Senhor Enf. Paulo Tourais - Ferro, apresentou uma Moção de Repudio conta o encerramento de Unidades de Saúde (**doc. 4**). -----

--- Posta a Moção de Repúdio – Encerramento de Unidades de Saúde - à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

--- A Senhora Dra. Ana Monteiro, referiu-se aos resultados obtidos no Referendo sobre a Despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez (**doc. 5**). De seguida, apresentou uma Moção a propor a criação da Comissão do Provedor do Múncipe (**doc. 6**). -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata, perguntou se a corrupção na Câmara de Lisboa é igual, a não ser quantitativamente, igual à de Salvaterra de Magos.

“Um camelo de duas bossas ou um camelo de uma bossa, não são ambos camelos? ---

--- A Senhora Dra. Ana Monteiro, respondeu que a corrupção, confirmada, deve ser investigada e tratada de igual forma. -----

--- Posta a Moção – Criação da Comissão do Provedor - à votação, foi a mesma **rejeitada, com 12 votos a favor e 35 votos contra.** -----

- O Senhor Prof. Reis Silva, fez uma Declaração de Voto do seguinte teor: “Nós votámos a favor desta proposta, porque votamos sempre a favor do reforço da participação do Cidadão na vida pública, na vida do Concelho, na gestão da coisa pública.

Lamento que a maioria de sempre continue a bloquear qualquer proposta positiva que apareça nesta Assembleia”. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva, fez uma Intervenção Política (**doc. 7**). -----

--- O Senhor Prof. Bernardino Gata, apresentou uma Moção a propor um Voto de Congratulação – PARKURBIS (**doc. 8**). -----

--- Posta a Moção - Voto de Congratulação – PARKURBIS, à votação, foi a mesma **aprovada por maioria, com 51 votos a favor e 1 voto contra.** -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia, no seguimento desta intervenção, disse que o Senhor Presidente da Câmara Municipal é substituído, nesta Sessão pelo Senhor Vice-Presidente, uma vez que se deslocou ao Texas USA para a assinatura do protocolo da PARKURBIS com a Universidade de Austin. -----

--- O Senhor Hélio Fazendeiro fez uma Declaração Política, congratulando-se com a decisão do Governo em centralizar a Sede da nova Direcção Regional da Agricultura e Pescas do Centro no Distrito de Castelo Branco.

Apresentou, de seguida, um Voto de Protesto referente à anulação da adjudicação da Estrada S. Jorge da Beira - Pereiro (**doc. 9**). -----

--- O Senhor Fausto Baptista - São Jorge da Beira, disse que a Estrada já tem alguns quilómetros de alcatrão, que o Senhor Hélio Fazendeiro “deve andar distraído”, pelo que o convida a deslocar-se a São Jorge da Beira. -----

--- O Senhor Prof. Reis Silva perguntou, ao Senhor Hélio Fazendeiro, se: “Tem conhecimento que, a Estrada São Jorge da Beira – Pereiro, já fez parte de um pacote de financiamento da Câmara Municipal e tinha o valor de 95 mil contos, que o empréstimo foi utilizado e a Estrada não foi feita?” -----

--- Posta a Moção - Voto de Protesto, à votação, foi a mesma **rejeitada com 11 votos a favor e 41 votos contra.** -----

- O senhor Fausto Baptista - São Jorge da Beira, fez uma Declaração de Voto do seguinte teor: “Em nome da Junta de Freguesia de São Jorge da Beira, faço uma Declaração de Voto contra esta proposta. O Senhor Deputado Hélio Fazendeiro, quando apresenta qualquer proposta, sobre a minha Freguesia, deve ter mais conhecimento sobre ela. É para lhe dizer, como há pouco referi, que a Estrada está em andamento e já tem quilómetros de alcatrão.  
O que foi anulado só o Vice-Presidente da Câmara poderá explicar melhor o que é que se passou na parte da manhã porque o projecto actual é outro”. -----

--- O Senhor Fausto Baptista – São Jorge da Beira, agradeceu a intervenção, da Câmara Municipal, no acompanhamento e reparação dos danos causados, na sua Freguesia, aquando das intempéries (**doc. 10**). -----

### **ORDEM DE TRABALHOS**

--- Submetida a Ordem de Trabalhos, à votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

--- Foi presente a informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que faz parte integrante da presente acta, ficando para os efeitos legais arquivada em pasta própria. -----

--- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, respondeu às questões colocadas dizendo:

- Quanto ao Inventário do Património Arquitectónico, poderá ser confirmado, na discussão do último ponto da Ordem de Trabalhos, que estão a trabalhar nesse domínio;
- O Município da Covilhã não tem negócios com a BRAGAPARQUES;
- Informou que a PARKURBIS, tem financiamento assegurado para a construção da 2.ª fase do empreendimento;
- Quanto à Estrada de São Jorge da Beira – Pereiro, pediu, aos Membros da Assembleia Municipal, para esperarem pela inauguração da obra e convidou-os a ir lá assistir às manifestações de protesto da População se elas existirem. “Há, efectivamente, anulação do concurso da empreitada que estava em curso, isso não significa que não esteja em curso uma solução alternativa, aquela que o Município, no pleno exercício dos seus direitos e competências de gestão, entendeu adequada para o efeito. Tenham calma, visitem a obra, vejam as lacunas, proponham as sugestões adicionais e depois a gente cá conversará sobre esta matéria”. -----

- O Senhor Hélio Fazendeiro perguntou qual o motivo da anulação da obra e qual o prazo para a conclusão da obra? -----

--- O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, informou que na intervenção anterior não clarificou a questão referente ao: “Empréstimo que terá sido usado para outros fins. Isso é grave! Se, efectivamente, o Município cometeu uma lacuna dessas... Vocês devem solicitar a respectiva averiguação junto das Entidades competentes, porque é obviamente uma ilegalidade total. Como estou convencido que nós não a cometemos. Nós não temos qualquer medo em relação à investigação desta matéria”.  
De seguida, referiu que a Estrada vai ser concluída, dentro de um ano, no máximo. -----

--- O Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros, informou que: “A empreitada foi anulada, porque a Câmara decidiu, face ao resultado do concurso, fazer de novo o projecto com outro perfil. A estrada vai ser feita mas não com o projecto primeiro, vai ser feita com base num segundo projecto. A explicação é tão simples quanto isso”. -----

## 2.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS – ADJUDICAÇÃO

--- Na sequência das deliberações da Câmara Municipal, tomadas nas reuniões de 05 de Janeiro e 02 de Fevereiro de 2007, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, conjugado com a alínea d), do n.º 2, do art.º 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através dos ofícios n.º 1519 e n.º 1520 de 2007.02.08 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhora Dra. Ana Monteiro (**doc.11**), Senhor Marco Gabriel (**doc.12**), Senhor Prof. Bernardino Gata, Senhor Prof. Reis Silva, Senhor Dr. José Curto Pereirinha, Senhor Hélio Fazendeiro e o Senhor João Pinto. De seguida o Senhor Vereador Dr. Luís Barreiros informou que: “A reformulação destes empréstimos, vai permitir à Câmara fazer uma poupança de cerca de 400 mil Euros. Isto não é ter dificuldades financeiras, isto é não esbanjar dinheiro, é gestão pura. Com esta operação a Câmara está a reduzir o spread”. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Empréstimos Bancários – Adjudicação, no valor de 11.222.960,00€ e de 18.035.385,21€**, foi a mesma **aprovada por maioria com 42 votos a favor e 10 votos contra**. -----

- Foi feita Declaração de Voto, pelo Membro Senhor Hélio Fazendeiro:

“Diz o Povo, e muito bem, que pagar e morrer o mais tarde que possa ser. Dá-me ideia que, este Executivo, sendo uma opção legítima, tecnicamente legítima, do ponto de vista da Bancada Socialista, é politicamente contestável, o se pretende com este empréstimo bancário, é politicamente questionável. Aquilo que se faz é empurrar a dívida para a frente, o aforro que se faz, de 300 e tal mil Euros, vai-se pagar, com mais dois ou quatro anos de prolongamento no contrato.

Os Senhores Economistas sabem, muito bem, que tempo é dinheiro. Poderá questionar-se esse aforro, a validade desse aforro, investimentos nesses dois ou quatro anos, não podiam ter um retorno maior?

Aquilo que se percebe desta actuação e com esta medida, é isso que eu quero que fique bem claro que é esta a posição do Partido Socialista, é empurrar para o futuro, empurrar para os próximos Executivos, provavelmente quando o PSD já não esteja na Câmara, que esperemos seja a partir do próximo mandato, será empurrar para os próximos Executivos o pagamento desta dívida, que é actualmente contraída, e hipotecar assim as gerações futuras e as gestões futuras na Câmara Municipal". -----

### 2.3 - CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 19 de Janeiro de 2007, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, conjugado com a alínea c), do n.º 4, do art.º 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 0944 de 2007.02.01 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhora Dra. Maria Ascensão Simões, apelou para que fosse incluída a Academia Sénior; Senhora Dra. Maria do Rosário Brito, apelou que se reconsidere a extinção do 2.º Ciclo na Escola da Barroca; Senhor Prof. Reis Silva, colocou à consideração a possibilidade de ser permitida a eleição de representantes da Escola Pública, das Associações de Pais e dos Órgãos de Gestão das Escolas; Senhora Dra. Ana Monteiro (**doc.13**); Senhor Hélio Fazendeiro, informou que a Bancada do PS votará favoravelmente se for incluída a Academia Sénior, que considera uma mais valia; Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, informou que a Carta Educativa voltará a esta Assembleia para ser ratificada; Senhor Dr. Artur Meireles, chamou a atenção para o artigo 5.º da Lei n.º 41/2003 de 22 de Agosto; tendo de seguida o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal informou que reconhece existirem alguns lapsos, no processo, mas que já estão a ser corrigidos. Aguardam a nomeação, por parte da Direcção Regional de Educação, dos representantes da Escolas Públicas. Será presente, novamente, à Assembleia, depois de cumpridos os procedimentos formais, sem erros a nova Carta Educativa. As Escolas estão todas a colaborar. O conselho é para ser constituído nos termos da legislação. A integração da Academia Sénior, vai ser proposta à Câmara Municipal. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – **Constituição do Conselho Municipal de Educação**, foi a mesma **aprovada por maioria com 45 votos a favor, 01 voto contra e 06 abstenções**. -----

Foram feitas Declarações de Voto pelos Membros:

- O Senhor Hélio Fazendeiro: “O Partido Socialista absteve-se nesta votação pelo facto exposto na minha, anterior, intervenção. Registo o facto de o Senhor Presidente em Exercício não ter competências, nesta altura, para assumir esse compromisso. Registei, também, que do ponto de vista pessoal não tem nada a opor, a esta proposta da Senhora Dra. Ascensão Simões e do Partido Socialista.

Este voto de abstenção, é um voto de confiança, para que no futuro esta proposta seja tomada em consideração. Porque é muito importante que este tipo de Instituições, que não são da responsabilidade do Estado nem por ele promovidas, têm iniciativa nos Cidadãos e visam a promoção de uma vida activa, do conhecimento ao longo da vida, tenham também por parte das Instituições do Estado, nomeadamente da Câmara Municipal, o reconhecimento da sua importância na vida cívica e social do Concelho. Seria um grande incentivo, e uma prova de reconhecimento do mérito e do trabalho, que a Câmara Municipal integrasse um seu Representante no Conselho Municipal da Educação. É nesse sentido que eu apelo, mais uma vez, que a Câmara Municipal o faça. É nesse sentido que o Partido Socialista se abstém nesta votação”. -----

- O Senhor Prof. Reis Silva: “Nós votámos favoravelmente, porque a composição que nos é apresentada é aquela que decorre da própria Lei. Parto do princípio que, quer o Decreto-Lei 7/2003, quer a Lei 41/2003, sejam respeitados nessa composição. Espero que a Câmara Municipal aceite algumas das sugestões que eu deixei. Ficou a expectativa que a Câmara Municipal aceite quanto à representação da Escola Pública deste Concelho, no Conselho Municipal de Educação”. -----

- O Senhor Prof. Bernardino Gata: “Votei favoravelmente, este ponto, tendo em conta, também, as intervenções que aqui foram feitas. Depois da intervenção, apaixonada, mas sustentada, da Senhora Dra. Ascensão Simões, fico convencido que é possível a inclusão dessa Entidade que, eu muito aprecio, é a Academia Sénior”. -----

#### **2.4 - AQUISIÇÃO DE 148 FOGOS CONSTRUÍDOS EM EMPREENDIMENTO DE HABITAÇÃO DE CUSTOS CONTROLADOS, NO TORTOSENDO**

--- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal, tomada na reunião de 16 de Fevereiro de 2007, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado, que lhe foi remetido para efeitos do disposto na alínea a), do n.º 6, do artigo 64.º, conjugado com a alínea j), do n.º 2, do art.º 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do ofício n.º 1792 de 2007.02.19 e seus anexos. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foi interveniente o Membro: Senhor Prof. Vítor Reis Silva dizendo que, em 03 de Março de 2006, na intervenção que fez a propósito da Habitação Social e dos 148 Fogos no Tortosendo, solicitou à Câmara Municipal “cópia dos documentos julgados necessários para o cabal esclarecimento de todo o processo de construção, aquisição e entrega dos fogos a famílias carênciadas. Como o

esclarecimento não foi feito, os documentos não foram entregues, a nossa posição é que, desconhecendo o processo somos contra a aquisição”. -----

--- Posta a proposta da Câmara Municipal à votação – ***Aquisição de 148 Fogos Construídos em Empreendimento de Habitação de Custos Controlados, no Tortosendo***, foi a mesma ***aprovada por maioria com 49 votos a favor e 03 votos contra***. -----

## **2.5 - INFORMAÇÃO E DEBATE SOBRE CENTROS HISTÓRICOS DO CONCELHO**

--- Na sequência do ofício n.º 210-GAP, de 01 de Fevereiro de 2007, da Câmara Municipal, foi presente à Assembleia Municipal o assunto acima identificado. -----

- Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente acta, fica para todos os efeitos legais arquivado em pasta própria existente para o efeito. -----

--- Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, informando que em vez de ser criada uma Comissão será considerada toda a Assembleia Municipal, vindo de quando em vez este assunto para debate.

De seguida, por forma a permitir uma apreciação mais alargada do trabalho desenvolvido foi feita uma apresentação com “DataShow”. -----

--- Submetido o assunto à apreciação, foram intervenientes os Membros: Senhor Hélio Fazendeiro, Senhora Dra. Telma Madaleno (***doc.14***), Senhora D. Isilda Barata (***doc.15***), Senhor Dr. Luís Fiadeiro e o Senhor Vice-Presidente. -----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

--- Não houve solicitações, por parte, dos Cidadãos para intervirem. -----

### **ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezoito horas, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada: -----

O Presidente,

O 1.º Secretário,

O 2.º Secretário,

A Chefe de Secção,